

o produto 19 trabalhos apresentados em congressos, 20 monografias e 19 artigos publicados em revistas.

Suzana Sperry

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Aracaju, Sergipe. *Bibliografia internacional do coco*; Cocos nucifera L. Brasília, EMBRAPA/DID, 1980. 477p.

Os que trabalham com informação em ciências agrícolas não desconhecem o esforço que a EMBRAPA vem desenvolvendo com o objetivo de manter seus técnicos sempre atualizados e estimulados em relação à pesquisa e produção científicas, fato que, é evidenciado pelo número bastante elevado de serviços que o DID - Departamento de Informação e Documentação - oferece aos pesquisadores agrícolas. Além da preocupação constante com aquisição de material bibliográfico e manutenção de coleções de periódicos, os programas de levantamentos retrospectivos automatizados, Disseminação Seletiva da Informação (SDI), comutação bibliográfica e bibliografias especializadas vêm dando apoio e assessoramento aos usuários da informação agropecuária.

Publicada em 1980, a Bibliografia Internacional do Coco resultou de um grande esforço dos técnicos que compõem o Serviço de Informação e Documentação da Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Aracaju.

São 1887 referências bibliográficas agrupadas em 19 grandes áreas a saber: adubação e nutrição, aspectos gerais, bioquímica e química, botânica, cultivo e consorciação, economia, estatística, fisiologia, fitossanidade, fitotecnia, genética, herbicidas, história, microbiologia, práticas culturais, sementes, solos e clima, tecnologia, variedades. A publicação referência relatórios de pesquisas, contribuições em obras coletivas, artigos de jornais, teses e artigos de periódicos, representando este último item 71,2% do total referenciado.

Três índices ajudam o manuseio da obra; de autores, de assuntos e geográfico. O índice de assuntos complementa e detalha a divisão dos trabalhos por áreas. Nota-se no índice geográfico a falta de uniformidade no critério adotado para sua elaboração. Para a literatura brasileira o índice agrupa as regiões, estados, cidades e municípios, subordinando-os ao país, enquanto que para a literatura estrangeira o índice dispersa os trabalhos fazendo para cada unidade geográfica uma entrada independente. Assim é que não se tem idéia do conjunto dos trabalhos referenciados de um determinado país, já que não houve a mesma subordinação feita em relação à literatura nacional.

A obra tem apresentação do chefe da UEPAE/Aracaju, o Engenheiro Agrônomo Jorge do Prado Sobral.

De âmbito internacional, esta bibliografia divulga a produção científica dos maiores produtores mundiais de coco com números bem menores de trabalhos do que a do Brasil, que se encontra no 13º lugar. Assim é que as Filipinas, o maior produtor

mundial apresenta 42 trabalhos, seguindo-se a Indonésia com 8, a Índia com 45, o México com 9, o Sri Lanka (antigo Ceilão) com 17 e o Brasil com 101 trabalhos referenciados. Com estes indicadores bibliométricos poder-se-ia concluir que onde existe uma menor produção da cultura do coco mais se publica.

É obra de consulta obrigatória pelos que lidam com doenças e pragas que atacam os coqueiros, pelo fato de 44,72% das referências se concentrarem na área de fitossanidade.

Nota-se a ausência da divulgação de trabalhos que tragam resultados efetivamente obtidos através da pesquisa programada. Trabalhos que relatam descrições, levantamentos de dados estatísticos ou de produção, registros de ocorrências de doenças e pragas, são facilmente encontrados, deixando áreas como melhoramento genético, tratamentos culturais, carentes de informações.

O crescente interesse pela cultura do coco, a qual tende a ocupar elevado grau de importância no mundo, será fator que intensificará a pesquisa nas áreas que atualmente precisam de maiores estudos.

As autoras Jiciara Sales Damásio, Bibliotecária, e Joana Maria Santos Ferreira, Engenheiro Agrônomo, merecem elogios pelo trabalho realizado. Fica a sugestão: mesmo não se caracterizando como uma pesquisa exaustiva, a atualização a médio prazo da publicação que motivou a presente revisão se faz necessária. Com o incremento das pesquisas sobre o coqueiro e seus produtos haverá condições da ampliação e melhor seleção dos documentos referenciados.

Helena Mattos de Carvalho Mendes

BIBLIOGRAFIAS BRASILEIRAS

Professores de Bibliografia Brasileira de diversas regiões do país estiveram reunidos na UFSC, Florianópolis, no Curso de Bibliografia Latino-Americana, ministrado em julho de 1980, pela professora Maria Casas de Faunce, Ph.D. Este curso co-promovido por OEA/ABEBD/UFSC fez parte do Projeto OEA/79, coordenado pela professora Nice Menezes de Figueiredo, Ph.D.

Surgiu então a idéia de se compilar uma Bibliografia Brasileira que servisse como manual para o ensino da matéria e fonte de referência para uso nas bibliotecas brasileiras.

Estando as professoras Nice M. de Figueiredo e Regina Célia Montenegro de Lima no Departamento de Ensino e Pesquisa/IBICT, no Rio de Janeiro, a idéia da Bibliografia Brasileira, que já estava produzindo seus primeiros resultados sob a forma de listagens compiladas pelos professores-alunos do citado curso, tomou-se um dos projetos do DEP, no Plano de Atividades do IBICT para 1981.

A bibliotecária Eloisa Príncipe de Oliveira, - lotada no DEP, - está dando continuidade aos levantamentos em bibliotecas do Rio de Janeiro e a professora Dyrse Barreto Taveira, - titular da UFF, - está dando assessoria ao projeto.

Este trabalho conta com o apoio especial das professoras Juracy Feitosa Rocha